

Tite classifica decisão sobre cartão SCS como arbitrária e errada

Página 4

Tite critica decisão da Justiça que classificou inconstitucional o Cartão São Caetano

Prefeito eleito disse que decisão da Justiça se questiona sim, ainda mais quando é absurda, arbitrária e errada

CELSO M. RODRIGUES

Na inauguração do Complexo Hospitalar de Clínicas Unidade Cardiovascular Dr. Adib D. Jatene, neste sábado (14), o REPÓRTER conversou com o prefeito eleito, Tite Campanella - PL, sobre uma pauta do mesmo segmento, o Cartão São Caetano, que foi considerado inconstitucional pelo Órgão Especial do Tribunal de Justiça de São Paulo e, que teve parecer da Promotoria de Justiça de São Caetano que segue o mesmo entendimento.

No entanto, para Tite, a decisão vai na contramão do que determina o SUS - Sistema Único de Saúde, contudo, o liberal mostra serenidade ao comentar a pauta.

“O SUS já prevê a territorialidade, então acho que a decisão foi totalmente confusa, que provoca danos graves para a cidade. Mas, a gente, com inteligência, capacidade e competência vai conseguir dirimir



Tite disse que o orçamento é contado, mas que encontrará um caminho para atender à população da melhor forma possível

este problema de uma maneira que não prejudique ninguém”, ponderou o futuro prefeito.

Perguntado em como lidar com a sobrecarga do sistema de Saúde com novos perfis de usuários e que não fazem parte do banco de dados da Municipalidade sem histórico médico, Tite mais uma vez se mostrou centrado e sereno.

“Isso é um problema, tem um orçamento contado, e que vai ter que expandir, mas, mais uma vez,

a gente vai achar um caminho, uma solução, e vai continuar atendendo nossa população da melhor maneira possível. Esse é nosso objetivo, sou eleito pela população de São Caetano, população da cidade que paga imposto, empresas do município que pagam impostos, e é para atender essa população que a gente está na Prefeitura, e vamos achar um caminho adequado e razoável para não deixar faltar nada para nossa casa, para nossos filhos”, propõe Tite.

Sobre ‘decisão da Justiça se cumpre, não se questiona’, o liberal não concorda.

“Não, ao contrário, se questiona sim. Quando é absurda, arbitrária, e errada, a gente tem que questionar sim. Isso é uma falácia que se criou que qualquer decisão que venha você é obrigado a cumprir. Tem que discutir, mesmo porque tem instâncias superiores para discutir”, concluiu o prefeito eleito que toma posse em 1º de janeiro.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal ABC Repórter - Grande ABC/SP

Seção: Política **Página:** Capa + página 04